

Carta ao
Editor

Acreditamos que alguns comentários precisam ser tecidos a respeito de nosso artigo intitulado **Uma nova técnica para avaliar a lesão endotelial na arteriosclerose**, de autoria de Stans Murad-Netto, Antonio Manoel de Oliveira Neto, Neison Marques Duarte, Eliana Abdelhay, Rogério Luciano Soares Moura, Victor Murad, publicado na Rev SOCERJ. 2005;3(18)241.

2

Há controvérsias sobre a possibilidade de a aterosclerose ser causada ou agravada aguda ou cronicamente por uma determinada infecção.

Foi nossa intenção criar uma técnica que permitisse essa elucidação na fase aguda e em qualquer etapa da doença coronariana. Começamos pela fase aguda, quando os resultados poderiam apresentar maiores probabilidades de êxito.

Esse trabalho havia sido encaminhado antes aos Arquivos. Brasileiros de Cardiologia. Somente agora, após dois anos de havê-lo concluído, nossa tentativa de publicação obteve sucesso e infelizmente trabalhos similares foram publicados por conceituadas revistas cardiológicas:

1. *Circulation*. 2005;111:1355-1361, mostrando que podem existir diferenças de concentração de SAA e IL-6 e CRP na artéria coronária antes e depois da placa aterosclerótica: *Indicating local production of biologically active inflammatory mediators*.
2. *Journal of The American College of Cardiology*. 2005;46:239, *In this study, we clinically assessed local CRP production, first at the vulnerable plaque and then at the site of vessel wall injured by PCI. We also assessed the relationship between local CRP production and activation of Mac-1 on the surface of neutrophils leading to restenosis*.

Nossa experiência no estudo da circulação venosa coronariana é uma das três primeiras da literatura médica mundial com várias contribuições originais:

To our knowledge, however, with the exception of the pioneering work of Gregg similar attempts have not been made for one of the most important districts of the heart itself. Gensini D, Giorgi e Murad-Netto. *Arch of Surgery*. 1963;80:72-80.

Este foi um dos primeiros trabalhos publicados na literatura sobre a circulação venosa coronariana por cateterismo, em que foram estudados 75 cães, todos com tórax aberto, isolamento da artéria descendente anterior e cateterismo do seio coronariano com cateter introduzido na veia jugular externa direita dos cães.

No 33rd Annual Clinical Meeting, NY State, Chapter of The American College of Chest Physicians, April 28, 1962 - Stans Murad, Di Giorgi e Gensini apresentaram um filme: *Motion picture studies of the coronary venous circulation* que posteriormente foi reapresentado por Gensini, Di Giorgi e Murad-Netto na 11th Annual Convention of the American College of Cardiology, May 29, 30, 31 e June 1, 1962 em Denver – Colorado, sobre retroperfusão coronariana em que foram estudados 25 cães, mostrando que o fluxo coronariano se dirige predominantemente para a região da artéria coronária ocluída.

E os autores concluíram: *A special section outlines, through experimental studies, the possibility that the coronary venous system so readily accessible through right heart catheterization may soon prove to be an ever open back door to the ischemic myocardium for emergency oxygenation, retrograde injection of electrolytes or drugs*. Booth #91 - 11th Annual Convention of The American College of Cardiology 1962, Denver, Colorado.

Esses estudos no seio coronariano continuaram no Brasil com a tese “Hipóxia miocárdica com coronariografia normal”, realizado em seres humanos e apresentada por Stans Murad-Netto no concurso para Livre Docente de Cardiologia da UFRJ, com aprovação em 1^o lugar.

Posteriormente, também em humanos, apresentamos no II Simpósio Nacional sobre Aterosclerose Coronariana (em realidade internacional), organizado por José Eduardo Sousa (SP), em 1973, um trabalho intitulado: “Importância do cateterismo do seio coronariano no diagnóstico da insuficiência coronariana, em que estudamos a venografia coronariana”.

Recentemente realizamos injeção de célula-tronco no seio coronariano, no Serviço do maestro Roberto Fernandez Viña, um dos melhores da América Latina, para o tratamento do IAM com técnica original, em que inúmeras venografias coronarianas foram realizadas sem qualquer complicação e com resultados bastante satisfatórios. Esse trabalho foi publicado nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2004;83:352. Acrescente-se que esta técnica foi realizada na Argentina, com a autorização da Comissão de Ética e do Ministério da Saúde daquele país.

Com essa larga experiência experimental (75 cães nos Estados Unidos e dezenas no Brasil) e também no ser humano, e buscando solução para uma das mais graves causas de doenças cardiovasculares que é a insuficiência coronariana, e ainda diante da controvérsia em relação à importância da infecção na produção ou mesmo na progressão da placa aterosclerótica, estamos propondo uma técnica simples, possivelmente com menos riscos que o uso indiscriminado de antibióticos, que tem sido proposto para o tratamento dessa doença, e que pode dar enorme contribuição, permitindo um grande número de estudos usando uma técnica simples e que, em nossa experiência **nunca resultou em acidentes de qualquer natureza tanto nas investigações experimentais quanto no ser humano.**

Por outro lado, o tempo usado é provavelmente similar àquele dos inúmeros cateterismos diretos que foram usados simultaneamente aos exames de cinecoronariografias, não se tendo conhecimento de complicações reportadas pelos médicos que usaram este procedimento.

Imaginamos que, teoricamente, a concentração de bactérias ou fragmentos virais ou mediadores inflamatórios seria bem maior no seio coronariano ou na artéria coronária distal à placa aterosclerótica do que no sangue periférico, e a ser confirmada a relação infecção-ateroesclerose justificaria o uso de antibióticos, poupando os demais pacientes de usarem esta terapêutica com seus potenciais riscos.

Essa técnica permitiria exames do sangue do seio coronariano, mais especificamente da veia coronária correspondente a uma lesão arterial coronariana suspeita de relação com processo infeccioso. Teoricamente, também serviria para avaliar a utilidade da medicação específica usada por via retrógrada no tratamento da aterosclerose coronariana.

Essa técnica foi aprovada pela Comissão de Ética do hospital e tem a autorização dos dois pacientes submetidos à cinecoronariografia e à angioplastia (Dr Neison Duarte e Antonio Manoel de Oliveira).

Stans Murad-Netto